

CO60

Função sistólica do ventrículo esquerdo em atletas de natação

Ana Silva

Autor para correspondência: Ana Silva

*✉ anasilva2023@gmail.com

Resumo

Introdução: A avaliação da função sistólica do ventrículo esquerdo (VE) corresponde a uma das principais indicações e aplicações clínicas do estudo ecocardiográfico como método diagnóstico. A Natação é um desporto popular de resistência que fornece um estímulo fisiológico único por ser praticado em posição supina, imersão do corpo na água e uso dos membros superiores e inferiores acrescido a uma exigência de sustentar a respiração. **Objetivo:** Avaliar a função sistólica do ventrículo esquerdo em atletas de natação através da fórmula de teichholz, método de simpson e strain longitudinal global (SGL). **Metodologia:** Foi realizado ecocardiograma a 19 nadadores do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos. **Resultados:** A fração de ejeção do VE (FEVE) calculada pelo método de teichholz correlacionou-se negativamente com o diâmetro sistólico ($p=0,002$) e com os volumes endosistólico ($p=0,016$) e endodiastólico ($p=0,029$) do

VE e positivamente com a fração de encurtamento do VE ($p=0,001$). Pelo método de simpson foram obtidas correlações estatisticamente significativas e negativas entre a FEVE e os volumes endosistólico ($p=0,001$) e endodiastólico do VE ($p=0,021$). O SGL correlacionou-se negativamente com a fração de encurtamento do VE ($p=0,045$). Entre os três métodos usados para avaliação da FEVE foram encontradas correlações estatisticamente significativas e negativas entre o SGL e os métodos de simpson ($p=0,008$) e de teichholz ($p=0,050$). **Conclusões:** Não foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre os métodos de teichholz e de simpson para avaliação da FEVE, o que vai de encontro às recomendações para a quantificação das câmaras cardíacas pelo ecocardiograma em adultos (2015) da Associação Europeia e Imagem Cardiovascular e da Sociedade Americana de Ecocardiografia.

Palavras-chave: coração de atleta, natação, cálculo de teichholz, método de simpson, speckle tracking.

Referências

- [1] Beaumont A, Grace F, Richards J, Hough J, Oxborough D, Sculthorpe N. Left Ventricular Speckle Tracking-Derived Cardiac Strain and Cardiac Twist Mechanics in Athletes: A Systematic Review and Meta-Analysis of Controlled Studies. *Sports Med.* 2017;47(6):1145-1170. doi:10.1007/s40279-016-0644-4.
- [2] Butz T, van Buuren F, Mellwig KP, et al. Two-dimensional strain analysis of the global and regional myocardial function for the differentiation of pathologic and physiologic left ventricular hypertrophy: a study in athletes and in patients with hypertrophic cardiomyopathy. *Int J Cardiovasc Imaging.* 2011;27(1):91-100. doi:10.1007/s10554-010-9665-5.
- [3] Caselli S, Montesanti D, Autore C, et al. Patterns of left ventricular longitudinal strain and strain rate in Olympic athletes. *J Am Soc Echocardiogr.* 2015;28(2):245-253. doi:10.1016/j.echo.2014.10.010.

CO73

Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica no Carcinoma Gástrico: um estudo de efetividade

Miguel Narciso¹, Cristina Baeta¹, Rita Amaral¹, Ricardo Silva², Jorge Narciso², Francisco Senra²

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal.

²Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE, Portugal.

Autor para correspondência: Miguel Narciso

*✉ nluis3804@gmail.com

Resumo

Introdução: A Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica (HIPEC) é uma técnica terapêutica adjuvante aplicada em doentes com Carcinoma Gástrico (CG) e Carcinomatose Peritoneal (CP), realizada após Citorredução (CRS) da

doença macroscópica. Em Portugal, esta técnica terapêutica é aplicada só em instituições especializadas em oncologia e desconhece-se a existência de publicações científicas que analisem a efetividade deste procedimento. **Objetivo:**

Avaliar a efetividade clínica da HIPEC em todos os doentes com CG submetidos a esta técnica no Instituto Português de Oncologia do Porto - Francisco Gentil (IPOPFG).

Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo e longitudinal. Foram incluídos todos os doentes submetidos a HIPEC por método aberto de 2011 a 2020. Foi analisada a sobrevivência global (SG) e a sobrevivência livre de doença (SLD) através de curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier e teste Log-rank. O protocolo do estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da Instituição. **Resultados:** A amostra foi constituída por 25 doentes, 56% do sexo masculino e com uma média de idade de 56.36 anos. A HIPEC associada

a CRS resultou numa SG de 19 meses e SLD de 14 meses (mediana). Após este tratamento, 40 % dos doentes (n=10) não recidivaram, em 36% (n=9) houve recidiva extraperitoneal e em 24% (n=6) a recidiva foi peritoneal. As curvas de Kaplan-Meier e teste Log-rank demonstraram diferenças estatisticamente significativas (p value=0.028) na SLD em função da recidiva e do local da recidiva. **Conclusões:** Os doentes submetidos a CRS e HIPEC apresentam uma SG superior à que apresentam os doentes com a mesma patologia não submetidos a este tratamento. Este estudo permitiu sistematizar, estudar e divulgar os dados da Instituição Portuguesa com maior casuística.

Palavras-chave: carcinoma gástrico, carcinomatose peritoneal, quimioterapia intraperitoneal hipertérmica, sobrevivência, recidiva.

Referências

- [1] Abreu, J., Serralva, M., Fernandes, M., Santos, L., Guerra, P., & Gomes, D. (2008). Citorredução seguida de quimioperfusão intraperitoneal hipertérmica no tratamento da doença peritoneal maligna: Estudo de fase II com reduzida toxicidade e morbilidade. *Revista Portuguesa de Cirurgia*; n. 4 (2008): Março 2008 - II Série. <https://revista.spcir.com/index.php/spcir/article/view/266>.
- [2] González-Moreno, S., González-Bayón, L. A., & Ortega-Pérez, G. (2010). Hyperthermic intraperitoneal chemotherapy: Rationale and technique. *World Journal of Gastrointestinal Oncology*, 2(2), 68–75. <https://doi.org/10.4251/wjgo.v2.i2.68>.
- [3] Neuwirth, M. G., Alexander, H. R., & Karakousis, G. C. (2016). Then and now: cytoreductive surgery with hyperthermic intraperitoneal chemotherapy (HIPEC), a historical perspective. *Journal of Gastrointestinal Oncology*, 7(1), 18–28. <https://doi.org/10.3978/j.issn.2078-6891.2015.106>.

CO81

Práticas de imobilização em ressonância magnética (RM) pediátrica: revisão de literatura

Miguel Figueiredo^{1,2}, Sofia Caetano^{1,3}, Maria Margarida Ribeiro^{1,4}

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal.

²Hospital de Beatriz Ângelo, Departamento de Imagiologia, Loures, Portugal.

³Hospital da Cuf Tejo, Departamento de Imagiologia, Lisboa, Portugal.

⁴Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC), Lisboa, Portugal.

Autor para correspondência: Miguel Figueiredo

*✉ figueiredom25@gmail.com

Resumo

Introdução: Apesar dos avanços tecnológicos a RM ainda é, relativamente a outros métodos de imagem, considerada um exame demorado e desenvolvido num ambiente pouco acolhedor tornando-se, por isso, um grande desafio em RM pediátrica. O propósito dos Técnicos de Radiologia (TR) é minimizar a degradação da imagem requerendo a melhor cooperação da criança. A imobilização pediátrica tem tido grande destaque dada a sua importância no sucesso dos exames de RM. Assim, têm vindo a surgir no mercado novos dispositivos de imobilização e fixação das crianças bem como desenvolvidas estratégias e práticas, em alternativa a técnicas invasivas, tal como como a sedação ou anestesia geral [1]. **Objetivos:** Pretende-se identificar e caracterizar, através da literatura, os mais recentes dispositivos disponíveis na prática clínica e as técnicas de imobilização/restrrição pediátricas para exames

de RM. **Metodologia:** A *Guideline PRISMA* conduziu esta revisão. Recorreu-se às bases de dados: *Medline*, *B-on e ScienceDirect*, o motor de busca *PubMed*, o agregador de bases de dados *Web of Science* e a editora *Elsevier* com uma retrospeção de 5 anos. Realizou-se uma pesquisa de 3 fases para a faixa etária dos 0 aos 10 anos. Os termos de pesquisa foram: Magnetic resonance; MRI; pediat*; paediat*; infant; motion; artifacts; restrict*; general anesthesia; sedation; sleep induction; fasten*; immobiliz*. A extração dos artigos foi realizada, pelos investigadores, de forma independente, numa fase posterior por consenso, e a qualidade dos artigos foi avaliada através da ferramenta CASP. **Resultados:** Dezasseis artigos corresponderam aos critérios de inclusão pré-definidos. Estruturou-se a informação obtida em três categorias: A) Tecnológica: “Mock Scanners”; Sistemas audiovisuais compatíveis com o Campo Magnético;